

# COMO ANALISAR UMA AÇÃO



# SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>Introdução</b>                                     | <b>4</b>  |
| <b>Tipos de análise</b>                               | <b>7</b>  |
| Análise Qualitativa                                   | 7         |
| Análise Quantitativa                                  | 8         |
| <b>Fontes de informação para viabilizar a análise</b> | <b>10</b> |
| <b>Contabilidade</b>                                  | <b>12</b> |
| Balanço Patrimonial                                   | 12        |
| Demonstrativo do Resultado do Exercício (DRE)         | 15        |
| Demonstrativo de Fluxo de Caixa (DFC)                 | 18        |
| <b>O passo a passo da análise</b>                     | <b>21</b> |
| Perfil do negócio                                     | 21        |
| Análise setorial                                      | 22        |
| Divisão das receitas                                  | 22        |
| Gestão e composição acionária                         | 22        |
| Vantagens competitivas e barreiras de entrada         | 23        |
| Intensidade de capital                                | 24        |
| Alocação de capital                                   | 24        |

Balanço Patrimonial

25

Lucratividade

26

Rentabilidade

27

**Valuation**

**30**

**Conclusão**

**34**

# INTRODUÇÃO

Uma dúvida que permeia o mundo dos investidores é a seguinte: **como analisar uma ação de maneira coerente e eficaz?**

Não importa se você é um investidor iniciante ou experiente, entender como fazer uma análise assertiva de ações pode parecer um desafio. O objetivo deste *e-book* é oferecer orientações claras e desmistificar a análise de ações, utilizando uma linguagem acessível a todos os tipos de investidores.

É importante ressaltar que ao analisar uma ação estamos, na verdade, analisando a empresa por trás dela. Quando essa análise é realizada com excelência, o investidor poderá colher excelentes resultados ao longo do tempo em seus investimentos. Uma citação icônica de **Benjamin Graham**, considerado o pai do *value investing*, ilustra essa ideia:

*“A curto prazo o mercado é uma máquina de votação, mas a longo prazo, o mercado é uma balança.”*

É fundamental destacar que uma análise sólida e coerente, se bem realizada, pode fazer com que o mercado concorde com a visão do investidor, resultando em retornos satisfatórios. Enquanto aguarda esse momento, o investidor pode aproveitar para aumentar gradualmente sua participação na empresa em questão.

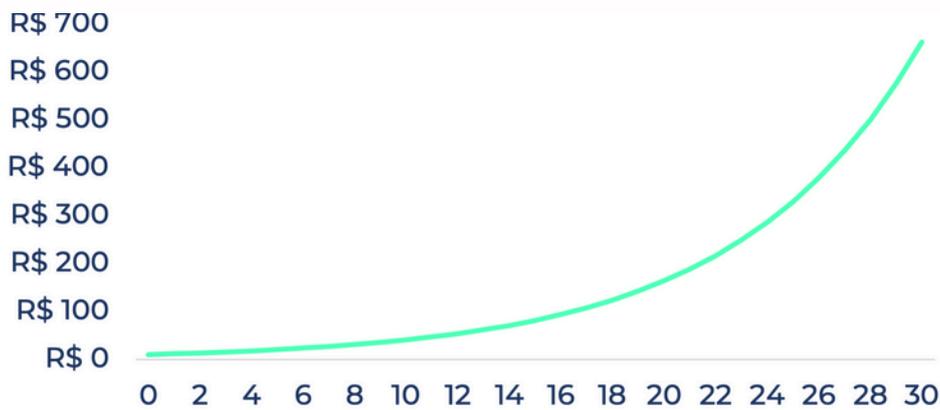
Além disso, a análise ajuda a reduzir os riscos de perda de capital, evitando que você invista em ativos com fundamentos fracos que possam levar à perda irreparável do seu investimento. Uma célebre afirmação de **Warren Buffett**, considerado o maior investidor de todos os tempos, ressalta a importância desse cuidado:

*“Regra número 1: nunca perca dinheiro. Regra número 2: não esqueça da regra número 1.”*

Para enfatizar a importância de não perder permanentemente o capital, vamos ilustrar dois casos hipotéticos.

**Caso 1:** Um investidor que aplicou R\$ 10 mil e, sem fazer novos aportes, manteve esse capital por 30 anos, obtendo uma taxa anual de 15%. Ao final do período, os R\$ 10 mil teriam se valorizado e se transformado em aproximadamente R\$ 650 mil.

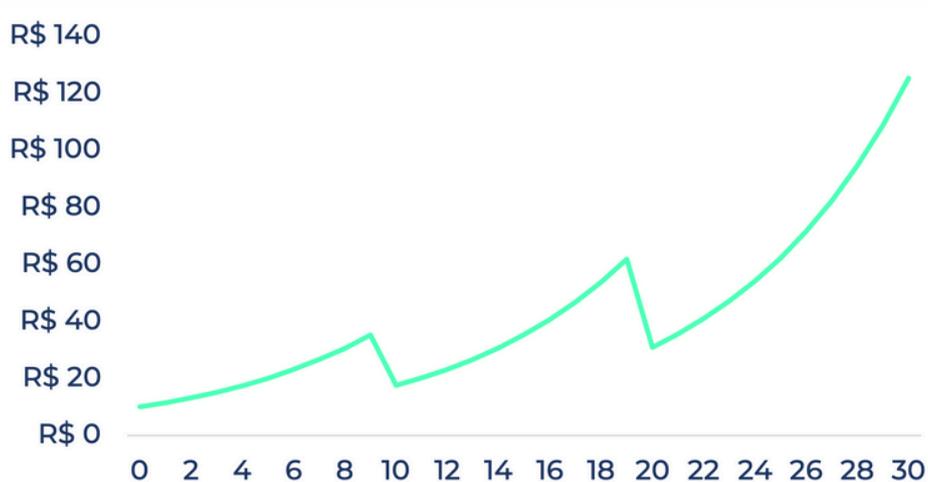
### CAPITAL INVESTIDO COM O PASSAR DOS ANOS



Fonte: Suno Research.

**Caso 2:** O mesmo investidor obteve uma taxa anual de 15%, mas acabou perdendo permanentemente 50% de seu capital nos anos 10 e 20. Ao final dos 30 anos, em vez de R\$ 650 mil, ele teria apenas R\$ 125 mil.

### CAPITAL INVESTIDO AO PASSAR DOS ANOS COM DUAS QUEDAS DE 50%



Fonte: Suno Research.

Como podemos ver, é essencial evitar grandes erros durante a jornada como investidor. A boa notícia é que uma análise sólida ajuda a mitigar esse risco. Antes de analisar uma empresa, é fundamental compreender se ela se encaixa em seu círculo de competência, isto é, se você tem habilidades e experiência na área de atuação da empresa. Independentemente do tamanho do seu círculo de competência, é crucial nunca ultrapassá-lo.

Por exemplo, se seu conhecimento se limita a empresas do agronegócio no Brasil, por que se aventurar sozinho em empresas de produção de semicondutores na Ásia? Um investidor bem-sucedido é capaz de responder a todas as seguintes questões relacionadas às empresas que ele analisa:

1. De que modo a empresa ganha dinheiro?
2. Onde a empresa gera os maiores lucros?
3. De que forma ela levanta capital para viabilizar seus projetos?
4. Como ela monetiza seu investimento nas ações?
5. As margens são consistentemente altas?
6. Ela está negociando a um preço razoável?
7. Eu investiria nessa empresa pelos próximos 10 anos?
8. Essa companhia tem uma dívida saudável?
9. A empresa gerou retornos em excesso ao custo de capital?
10. Existem vantagens competitivas que a empresa usufrua?
11. Sua posição competitiva é protegida por barreiras de entrada?
12. A empresa é resiliente a fatores externos?
13. Para onde vai o dinheiro que a companhia gera?
14. É necessário muito reinvestimento para manter a posição competitiva e a produção?
15. O capital que é realocado dentro da empresa para crescimento tem qual taxa de retorno (ROIC)?
16. O retorno esperado faz jus ao risco que está sendo tomado?

Neste *e-book*, serão abordados todos esses tópicos relevantes para uma análise aprofundada das empresas em avaliação, a fim de compreender seus negócios de forma mais íntima.

# TIPOS DE ANÁLISE

Para compreendermos completamente o cerne da análise de ações, é essencial diferenciar as duas partes fundamentais dessa prática: **análise qualitativa e quantitativa**.

É importante destacar que ambas as análises devem ser utilizadas em conjunto, pois não é possível realizar uma análise quantitativa eficiente sem compreender as características qualitativas da empresa, assim como não é possível realizar uma análise qualitativa sólida sem levar em conta os atributos quantitativos.

## ANÁLISE QUALITATIVA

Este tipo de análise envolve a investigação dos aspectos não quantificáveis para avaliar as possibilidades de investimento em uma empresa. Inclui o **estudo do modelo de negócio, qualidade da gestão, posição competitiva, vantagens competitivas e governança corporativa**.

Além dos aspectos mencionados anteriormente, a análise qualitativa também deve levar em consideração o setor em que a empresa está inserida, seus principais concorrentes, os riscos e as oportunidades do mercado, a estratégia da empresa para se diferenciar dos seus concorrentes e outras variáveis importantes. Por exemplo, é importante avaliar o ambiente regulatório do setor em que a empresa atua e como isso pode afetar o seu desempenho no futuro.

Outro aspecto relevante da análise qualitativa é avaliar a qualidade da gestão da empresa. Isso envolve a avaliação das habilidades e histórico dos executivos da empresa, bem como sua capacidade de tomar decisões acertadas em momentos difíceis. A cultura corporativa da empresa também é um aspecto importante, pois pode influenciar o desempenho dos funcionários e a satisfação dos clientes.

A transparência e a ética da empresa também devem ser avaliadas, pois são fatores importantes para a construção de uma relação de confiança com investidores e clientes. A análise qualitativa é uma parte fundamental da avaliação de uma empresa e pode fornecer informações valiosas sobre a sua saúde financeira e perspectivas de crescimento. Algumas ferramentas do Status Invest, como a remuneração dos acionistas, podem ajudar a avaliar algumas métricas qualitativas. Na página de ações dentro do Status Invest, você pode acessar essa informação na seção “Remuneração dos acionistas”:

| REMUNERAÇÃO DA VIA3                             |                     | TOTAL              | MÉDIA P/ MEMBRO            | HISTÓRICO + DETALHE →   |       |                             |                |                 |
|---|---------------------|--------------------|----------------------------|-------------------------|-------|-----------------------------|----------------|-----------------|
| TIPO  | MEMBROS REMUNERADOS | SALÁRIO /PROLABORE | BENEFÍCIOS DIRETO/INDIRETO | PARTICIPAÇÃO DE COMITES | BONUS | PARTICIPAÇÕES DE RESULTADOS | OUTROS ⓘ       | TOTAL           |
| Diretoria Estatutária<br>01/01/22 até 31/12/22  | 5                   | R\$ 9.133.310      | R\$ 168.992                | R\$ 0                   | R\$ 0 | R\$ 36.560.000              | R\$ 51.000.399 | R\$ 96.862.701  |
| Conselho Administração<br>01/01/22 até 31/12/22 | 5                   | R\$ 5.491.448      | R\$ 0                      | R\$ 2.581.485           | R\$ 0 | R\$ 0                       | R\$ 0          | R\$ 8.072.933   |
| Total<br>01/01/22 até 31/12/22                  | 10                  | R\$ 14.624.758     | R\$ 168.992                | R\$ 2.581.485           | R\$ 0 | R\$ 36.560.000              | R\$ 51.000.399 | R\$ 104.935.634 |

Fonte: Status Invest.

## ANÁLISE QUANTITATIVA

A análise quantitativa em ações é a investigação das informações que podem ser expressas em números. Podemos elencar a análise da rentabilidade do capital investido na companhia, lucratividade, eficiência no uso dos investimentos, do endividamento, preço e crescimento. Por meio da seção indicadores nas páginas de ativos do Status Invest, você pode ter acesso a essas informações quantitativas:

| INDICADORES DA VIA3 ⓘ               |                                | HOJE                                | HISTÓRICO              | MÉDIA MERCADO                     |
|-------------------------------------|--------------------------------|-------------------------------------|------------------------|-----------------------------------|
| <b>INDICADORES DE VALUATION</b>     |                                |                                     |                        |                                   |
| D.Y **<br>-%                        | P/L **<br>-2,01                | PEG RATIO<br>-0,02                  | P/VP **<br>0,50        | EV/EBITDA **<br>6,17              |
| P/EBITDA **<br>1,41                 | P/EBIT **<br>4,13              | VPA **<br>2,88                      | P/ATIVO **<br>0,07     | EV/EBIT **<br>18,07               |
| P/CAP. GIRO **<br>-0,63             | P/ATIVO CIRC. LIQ. **<br>-0,12 |                                     |                        |                                   |
| <b>INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO</b> |                                |                                     |                        |                                   |
| DÍV. LÍQUIDA/PL **<br>1,70          | DÍV. LÍQUIDA/EBITDA **<br>4,76 | DÍV. LÍQUIDA/EBIT **<br>13,93       | PL/ATIVOS **<br>0,14   | PASSIVOS/ATIVOS **<br>0,86        |
|                                     |                                |                                     |                        | LIQ. CORRENTE **<br>0,79          |
| <b>INDICADORES DE EFICIÊNCIA</b>    |                                | <b>INDICADORES DE RENTABILIDADE</b> |                        | <b>INDICADORES DE CRESCIMENTO</b> |
| M. BRUTA **<br>30,67%               | M. EBITDA **<br>5,35%          | ROE **<br>-25,05%                   | ROA **<br>-3,50%       | CAGR RECEITAS 5 ANOS<br>3,76%     |
| M. EBIT **<br>1,83%                 | M. LÍQUIDA **<br>-3,76%        | ROIC **<br>-4,45%                   | GIRO ATIVOS **<br>0,93 | CAGR LUCROS 5 ANOS<br>-%          |

Fonte: Status Invest.

Além dos índices financeiros, outra importante métrica utilizada na análise quantitativa de ações é a análise de fluxo de caixa.

O fluxo de caixa mede a quantidade de dinheiro que entra e sai da empresa durante um período de tempo específico, geralmente um ano.

A análise de fluxo de caixa permite que os investidores avaliem a capacidade da companhia de gerar fluxos de caixa positivos e sustentáveis, o que é essencial para manter o crescimento e a rentabilidade a longo prazo.

Os investidores também podem usar a análise de fluxo de caixa para avaliar a capacidade da empresa de pagar dividendos aos acionistas.

Outra ferramenta importante na análise quantitativa de ações é a análise de *valuation*. Essa análise visa determinar o valor intrínseco de uma empresa com base em seus fundamentos financeiros e operacionais.

Ela pode ajudar os investidores a avaliar se uma empresa está sendo negociada abaixo ou acima do seu valor intrínseco, o que pode influenciar suas decisões de investimento.

As técnicas de análise de *valuation* incluem o modelo de fluxo de caixa descontado (DCF), análise de múltiplos e análise de comparação com empresas semelhantes, entre outras abordagens.

Cada uma dessas técnicas possui suas particularidades e benefícios, e neste *e-book*, abordaremos detalhadamente cada uma delas.

## **FONTES DE INFORMAÇÃO PARA VIABILIZAR A ANÁLISE**

O processo de análise envolve muita leitura e é essencial conhecer as especificidades dos negócios.

Nesse momento, surge uma questão relevante: onde é possível encontrar informações acerca da companhia que está sendo analisada?

É necessário pagar alguma plataforma para acessar essas informações?

Felizmente, qualquer pessoa pode ter acesso a informações valiosas por meio do site de relações com investidores (RI) das companhias, além de associações do setor e outros veículos confiáveis.

Os principais documentos que compilam grande parte das informações sobre a empresa e o setor são o formulário de referência, a apresentação para investidores, o anuário de associações do setor e os resultados trimestrais.

Esses documentos fornecem dados importantes, como a estrutura de custos, estratégias de marketing, análise de concorrência, receitas, despesas, fluxo de caixa, ativos, passivos e outras informações financeiras e operacionais relevantes.

Após a leitura dessas informações, é possível formar uma primeira impressão sobre a companhia.

É importante ressaltar que você pode também acessar os relatórios financeiros das empresas pelo próprio Status Invest, dentro da seção “Comunicados”.

## COMUNICADOS DO VIIA3

ANO                      nome do comunicado  
 2023                    ▼    ex. AGE, jcp, ata, etc.

Caso o link não abra corretamente, clique no botão  para copiar o link e abrir em uma aba do seu navegador. Em uma recente atualização, alguns navegadores passaram a impedir sites com protocolo de segurança (HTTPS) a abrir ou redirecionar o acesso a sites sem este protocolo (sendo apenas HTTP).

|   |            |   |
|---|------------|---|
| Contratos de indenidade e aditivos - Contratos de Indenidade<br>Acordo de Indenidade - Elcio Mitsuhiro Ito  | 29/08/2023 | ABRIR →  |
| AGE - Assembleia<br>Alterar a denominação social da Companhia e, conseqüentemente, alterar o artigo 1º do Estatuto Social; Alterar o caput do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia para atualizar o capital totalmente subscrito e integralizado; Alterar o capital autorizado da Companhia, com a conseqüente alteração do caput do artigo 6º do Estatuto Social, de modo que o capital social possa ser aumentado para até 3.000.000.000 (três bilhões); Consolidar o Estatuto Social da Companhia para refletir as alterações previstas nos itens acima | 11/08/2023 | ABRIR →  |
| AGE - Assembleia<br>-   | 11/08/2023 | ABRIR →  |
| AGE - Assembleia<br>Alterar a denominação social da Companhia e, conseqüentemente, alterar o artigo 1º do Estatuto Social; Alterar o caput do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia para atualizar o capital totalmente subscrito e integralizado; Alterar o capital autorizado da Companhia, com a conseqüente alteração do caput do artigo 6º do Estatuto Social, de modo que o capital social possa ser aumentado para até 3.000.000.000 (três bilhões); Consolidar o Estatuto Social da Companhia para refletir as alterações previstas nos itens acima | 11/08/2023 | ABRIR →  |

No entanto, é importante lembrar que a análise completa deve considerar diversos fatores, como o ambiente macroeconômico, o histórico de performance da empresa e a avaliação de seus concorrentes.

Para uma visão abrangente e orientada por especialistas, experimente a assinatura *trial* de 15 dias da **Suno Premium**.

Com acesso a 6 carteiras diversificadas, cursos especializados, plantões ao vivo com nossos analistas CNPI e conteúdos exclusivos das assinaturas Suno Start, Suno Ações, Suno FIIs e Suno Renda Variável, você estará preparado para tomar decisões de investimento embasadas e estratégicas.

## ENTENDENDO O NEGÓCIO COM NÚMEROS

# CONTABILIDADE

Neste ponto do material, será explicado o funcionamento de uma empresa a partir de seus demonstrativos financeiros.

## BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é um **documento que fornece uma visão instantânea do capital investido e das fontes de financiamento utilizadas pela empresa**. Ele indica onde o capital foi empregado e quais fontes permitiram esse investimento.

No lado do investimento, temos os ativos, enquanto no lado do financiamento, temos os passivos e o patrimônio líquido. Os ativos circulantes são aqueles que a empresa possui e que podem ser convertidos em dinheiro em até um ano, enquanto os passivos circulantes são as obrigações da empresa que vencem em até um ano. Por outro lado, os ativos não circulantes são aqueles que não podem ser convertidos em dinheiro no curto prazo, e os passivos não circulantes são as dívidas e obrigações que devem ser pagas a partir de um ano.

| Ativo   | Passivo  |
|---|--|
| <b>Circulante</b><br>Caixa e equivalentes<br>Contas a receber<br>Estoques | <b>Circulante</b><br>Contas a pagar                      |
| <b>Não circulante</b><br>Imobilizado<br>Intangível                        | <b>Não circulante</b><br>Empréstimos e<br>Financiamentos |
|   | <b>Patrimônio líquido</b>                                |

Elaboração: Suno Research.

Para compreender melhor, vamos observar a dinâmica das decisões de investimento e financiamento em uma loja de automóveis para entender como funciona na prática.

Para começar, precisamos identificar os ativos da companhia, ou seja, os bens e direitos que ela detém. Tomando como exemplo uma loja de carros, os ativos incluem carros e motos em estoque, dinheiro disponível para lidar com despesas e aproveitar novas oportunidades, contas a receber dos automóveis vendidos a prazo e um imóvel para abrigar a loja. Esses ativos são categorizados em estoques, caixa e equivalentes, contas a receber e imobilizado.

Agora, vamos analisar as fontes de financiamento, que são de onde vêm os recursos que viabilizam as decisões de investimentos (ativos) da loja de carros. Essas fontes incluem salários dos funcionários, impostos pagos ao governo, fornecedores de carros, empréstimos e financiamentos bancários, além do dinheiro aportado pelos sócios.

As três primeiras fontes são contas a pagar, enquanto empréstimos e financiamentos são formas de endividamento, e por último, o patrimônio líquido é a contribuição dos sócios.

Por exemplo, se a loja de carros decidir aumentar o estoque, ela pode financiar a compra de novos carros usando dinheiro do caixa, contas a receber, empréstimos bancários ou patrimônio líquido dos sócios. Por outro lado, se a loja precisar de dinheiro para lidar com despesas inesperadas, pode utilizar o dinheiro em caixa, vender estoques de carros ou até mesmo recorrer a empréstimos bancários.

Essa mesma lógica se aplica a outras empresas e setores. O importante é entender como a decisão de investimento em um ativo está diretamente ligada às fontes de financiamento disponíveis e como a escolha das fontes pode afetar o desempenho da companhia no longo prazo.

Todas informações sobre o Balanço Patrimonial de uma empresa também podem ser encontradas dentro do **Status Invest** na seção “Balanço Patrimonial”.

| BALANÇO PATRIMONIAL                    |  | ESTIMATIVAS |         | ANUAL       |         | DATA. AH    |         | 2018 até 2022 |         |             |
|--|--|-------------|---------|-------------|---------|-------------|---------|---------------|---------|-------------|
| #                                      |  | 2022        | AH %    | 2021        | AH %    | 2020        | AH %    | 2019          | AH %    | 2018        |
| Ativo Total - (R\$)                    |  | 35.574,00 M | 0,66%   | 35.340,00 M | 6,91%   | 33.056,00 M | 35,34%  | 24.424,00 M   | 16,00%  | 21.056,00 M |
| Ativo Circulante - (R\$)               |  | 17.123,00 M | -7,26%  | 18.464,00 M | -4,07%  | 19.248,00 M | 54,58%  | 12.452,00 M   | -8,06%  | 13.544,00 M |
| Aplicações Financeiras - (R\$)         |  | 0,00        |         | 0,00        |         | 0,00        |         | 0,00          |         | 0,00        |
| Caixa e Equivalentes de Caixa - (R\$)  |  | 2.019,00 M  | 13,36%  | 1.781,00 M  | -40,32% | 2.984,00 M  | 118,77% | 1.364,00 M    | -63,24% | 3.711,00 M  |
| Contas a Receber - (R\$)               |  | 6.595,00 M  | -4,42%  | 6.900,00 M  | -12,74% | 7.907,00 M  | 54,68%  | 5.112,00 M    | 35,67%  | 3.768,00 M  |
| Estoque - (R\$)                        |  | 5.574,00 M  | -22,06% | 7.152,00 M  | 15,80%  | 6.176,00 M  | 35,29%  | 4.565,00 M    | -4,36%  | 4.773,00 M  |
| Ativo Não Circulante - (R\$)           |  | 18.451,00 M | 9,33%   | 16.876,00 M | 22,22%  | 13.808,00 M | 15,34%  | 11.972,00 M   | 59,37%  | 7.512,00 M  |
| Ativo Realizável a Longo Prazo - (R\$) |  | 10.929,00 M | 15,18%  | 9.489,00 M  | 27,25%  | 7.457,00 M  | 33,81%  | 5.573,00 M    | 23,08%  | 4.528,00 M  |
| Investimentos - (R\$)                  |  | 265,00 M    | 17,78%  | 225,00 M    | 9,22%   | 206,00 M    | 42,07%  | 145,00 M      | 34,26%  | 108,00 M    |
| Imobilizado - (R\$)                    |  | 4.553,00 M  | -9,28%  | 5.019,00 M  | 11,73%  | 4.492,00 M  | -10,32% | 5.009,00 M    | 245,69% | 1.449,00 M  |

Fonte: Status Invest.

## DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

Se o balanço patrimonial é uma foto, o DRE é um filme que **apresenta um resumo das receitas, custos, despesas, juros, impostos e do resultado para os sócios.**

Essas contas são contabilizadas quando o fato gerador ocorre, independentemente do pagamento ou recebimento efetivo.

Por exemplo, se um carro for vendido 100% a prazo, nenhum dinheiro será recebido imediatamente. No entanto, no DRE aparecerá o valor da venda do carro como receita.

O mesmo acontece com as outras contas, os custos, despesas e impostos são reconhecidos no momento da venda, mesmo que ainda não tenham sido pagos efetivamente. Essa dinâmica das contas é chamada de Regime de Competência.

### DRE

|                                 |
|---------------------------------|
| <b>Receita Líquida</b>          |
| (-) Custos                      |
| <b>Lucro Bruto</b>              |
| (-) Despesas                    |
| <b>Lucro Operacional</b>        |
| (-) Juros                       |
| <b>Lucro antes dos Impostos</b> |
| (-) Impostos                    |
| <b>Lucro Líquido</b>            |

Elaboração: Suno Research.

Seguindo essa lógica, o que constitui a operação de uma loja de automóveis?

**Receitas:** representadas pelas vendas de automóveis, ou seja, os valores pagos pelos clientes na aquisição dos veículos.

**Custos:** relativos aos valores incorridos para adquirir os automóveis que serão vendidos, incluindo o preço de compra dos veículos para revenda.

**Despesas:** englobam os gastos com a administração da loja, como salários dos funcionários, despesas com marketing e publicidade, aluguel do espaço físico, entre outros.

**Juros:** representam os encargos financeiros incidentes sobre empréstimos ou financiamentos utilizados pela loja para adquirir estoque ou para financiar suas operações.

**Impostos:** englobam os tributos e obrigações fiscais que a loja deve pagar ao governo, como impostos sobre vendas, tributos municipais e contribuições sociais.

Esses elementos financeiros são fundamentais para compreender a saúde financeira e o desempenho da loja de automóveis, bem como para realizar análises de rentabilidade e eficiência operacional.

Ao considerar esses fatores, os gestores e investidores podem tomar decisões mais informadas e embasadas no contexto do negócio.

A última linha de um DRE mostra o que sobrou para os acionistas, uma vez que eles são os últimos a serem pagos.

Por meio da análise de um DRE, é possível verificar a competitividade e lucratividade da empresa.

Você consegue verificar o DRE das empresas no Status Invest acessando a seção “Contábil”.

| RESULTADO                              |  | ESTIMATIVAS                         |          | ANUAL        |         | ÚLT. 12M, DATA, AH |           | 2018 até 2022 |           |              |          |            |
|--|--|-------------------------------------|----------|--------------|---------|--------------------|-----------|---------------|-----------|--------------|----------|------------|
| #                                      |  | ÚLT. 12M<br>31/12/2022 - 27/12/2023 | AH %     | 2022         | AH %    | 2021               | AH %      | 2020          | AH %      | 2019         | AH %     | 201        |
| Receita Líquida - (R\$)                |  | 30.696,00 M                         | -0,65%   | 30.898,00 M  | 0,00%   | 30.899,00 M        | 6,91%     | 28.901,00 M   | 12,65%    | 25.655,00 M  | -4,73%   | 26.928,00  |
| Custos - (R\$)                         |  | -21.283,00 M                        | -0,12%   | -21.308,00 M | -1,22%  | -21.572,00 M       | 11,00%    | -19.435,00 M  | 6,13%     | -18.312,00 M | -3,78%   | -19.031,00 |
| Lucro Bruto - (R\$)                    |  | 9.413,00 M                          | -1,85%   | 9.590,00 M   | 2,82%   | 9.327,00 M         | -1,47%    | 9.466,00 M    | 28,91%    | 7.343,00 M   | -7,02%   | 7.897,00   |
| Despesas/Receitas Operacionais - (R\$) |  | -8.852,00 M                         | -5,02%   | -8.429,00 M  | 12,83%  | -9.670,00 M        | -23,23%   | -7.847,00 M   | 6,42%     | -8.385,00 M  | -11,15%  | -7.544,00  |
| EBITDA - (R\$)                         |  | 1.642,00 M                          | -26,66%  | 2.239,00 M   | 270,08% | 605,00 M           | -75,59%   | 2.478,00 M    | 1.302,91% | -206,00 M    | -131,94% | 645,00     |
| Amortização/Depreciação                |  | -1.132,00 M                         | 1,25%    | -1.118,00 M  | 12,59%  | -993,00 M          | 8,88%     | -912,00 M     | 3,28%     | -883,00 M    | 165,96%  | -332,00    |
| EBIT - (R\$)                           |  | 561,00 M                            | -51,68%  | 1.161,00 M   | 438,48% | -343,00 M          | -121,19%  | 1.619,00 M    | 255,37%   | -1.042,00 M  | -395,18% | 353,00     |
| Resultado não operacional - (R\$)      |  | 0,00                                |          | -            |         | -                  |           | -             |           | 0,00         |          | 0,00       |
| Resultado Financeiro - (R\$)           |  | -2.869,00 M                         | -27,85%  | -2.244,00 M  | -84,39% | -1.217,00 M        | -74,86%   | -696,00 M     | 27,65%    | -962,00 M    | -29,82%  | -741,00    |
| Impostos - (R\$)                       |  | 1.153,00 M                          | 55,60%   | 741,00 M     | -41,33% | 1.263,00 M         | 1.459,26% | 81,00 M       | -85,81%   | 571,00 M     | 371,90%  | 121,00     |
| Lucro Líquido - (R\$)                  |  | -1.155,00 M                         | -237,72% | -342,00 M    | -15,15% | -297,00 M          | -129,58%  | 1.004,00 M    | 170,06%   | -1.433,00 M  | -436,70% | -267,00    |

Fonte: Status Invest.

## DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA (DFC)

Este é um demonstrativo financeiro que apresenta as movimentações de entrada e saída de recursos do caixa da empresa em um determinado período.

Ao contrário da DRE, o DFC contabiliza as entradas e saídas de dinheiro efetivas da empresa, seguindo o Regime de Caixa.

O DFC é um relatório consolidado que mostra todas as movimentações de caixa, incluindo recebimentos, pagamentos, investimentos e financiamentos.

Existem três categorias de atividades dentro da DFC:

**Atividades operacionais:** incluem as transações relacionadas à produção e venda de bens e serviços, como recebimentos de vendas e pagamentos a fornecedores.

O cálculo começa com o lucro líquido (do Regime de Competência), acrescenta-se despesas que não afetam o caixa, como depreciação, que representa o desgaste dos ativos, e subtrai-se o investimento em capital de giro, que é o dinheiro necessário para cobrir a diferença entre o recebimento dos clientes e o pagamento aos fornecedores.

**Atividades de investimento:** incluem as transações relacionadas à compra e venda de ativos de longo prazo usados na produção de bens ou serviços da companhia.

**Atividades de financiamento:** englobam transações relacionadas à captação de recursos financeiros, como empréstimos, emissão de ações e pagamento de dividendos aos acionistas.

## Demonstrativo de Fluxo de Caixa (DFC)

(+) Lucro líquido

(+) Depreciação

(-) Investimento em capital de giro

---

### (=) Fluxo de caixa operacional

(-) Investimentos em capital

---

### (=) Fluxo de caixa de investimentos

(+) Emissão de dívida

(+) Emissão de ações

(-) Pagamento de dividendos

---

### (=) Fluxo de caixa de financiamento

(+) FCO

(+) FCI

(+) FCF

---

### (=) Variação no caixa

*Elaboração: Suno Research.*

No caso da loja de automóveis usada como exemplo, as coisas que aumentam o dinheiro no caixa incluem vendas de automóveis à vista, aumento do prazo para o pagamento de contas com fornecedores, diminuição do nível de estoques e contas a receber, emissão de dívida ou ações, entre outras.

Por outro lado, as transações que retiram dinheiro do caixa da loja incluem aumento nos estoques, aumento nas contas a receber, investimentos em novas lojas ou aquisição de outras empresas, pagamento de dívidas e pagamento de dividendos aos sócios.

Por fim, a soma das atividades operacionais, de investimento e de financiamento nos mostra como o dinheiro da empresa foi utilizado no período.

# O PASSO A PASSO DA ANÁLISE

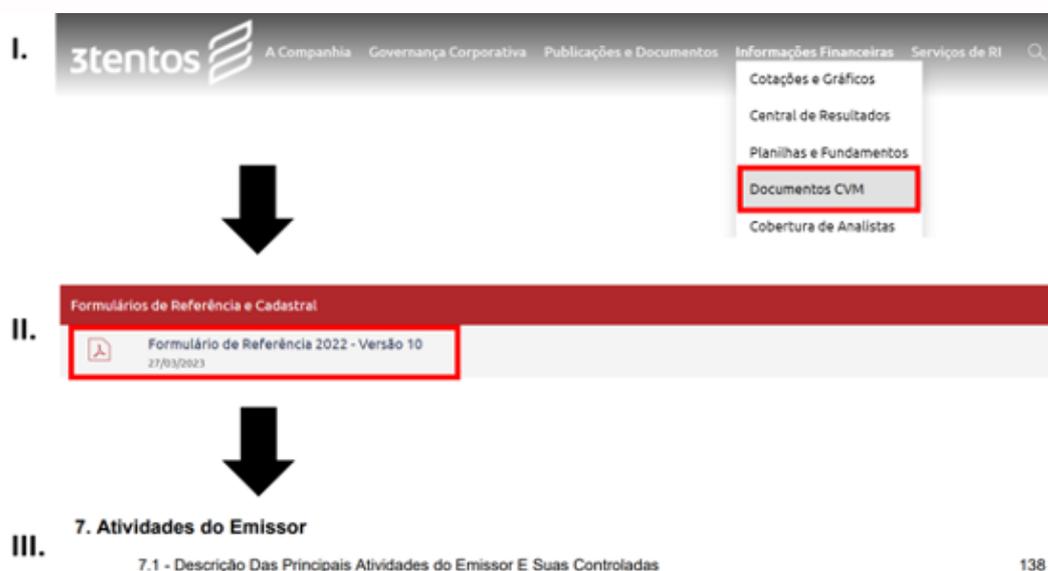
É essencial que se tenha um esquema estruturado para a análise de empresas e indústrias. A seguir, apresentamos a estrutura recomendada pela Suno Research para você.

## PERFIL DO NEGÓCIO

Verifique se a empresa que você está começando a analisar está dentro da sua área de competência. Se sim, descubra como a empresa ganha dinheiro e quais são os produtos que ela vende.

Alguns pontos a serem abordados nesta fase são: o nível de inovação necessário para manter a competitividade, como os produtos ou serviços resolvem os problemas dos consumidores, o perfil dos clientes da companhia e o poder de barganha da empresa, clientes e fornecedores.

As informações relevantes podem ser acessadas no Formulário de Referência (FR) da companhia. Na figura abaixo, apresentamos instruções sobre como acessar essas informações por meio do site de Relações com Investidores (RI) da 3tentos.



Elaboração: Suno Research.

## ANÁLISE SETORIAL

Nesta etapa, procure **compreender como funciona a cadeia produtiva do setor, quais são os principais participantes do mercado, as tendências, o nível de competição e o impacto da conjuntura macroeconômica.**

É importante ressaltar que, se o desenvolvimento do setor resultou em canibalização de receitas e margens entre os *players* do mercado, beneficiando apenas os consumidores, provavelmente não temos bons sinais vindos das tendências seculares.

Por outro lado, empresas que atuam em setores com tendências seculares positivas, como urbanização, envelhecimento da população, cibersegurança e pagamentos digitais, detêm maior facilidade para crescerem a um ritmo atraente.

## DIVISÃO DAS RECEITAS

É crucial **entender em quais segmentos, regiões e moedas a empresa gera suas receitas**, buscando saber qual é a porcentagem de cada fonte.

A partir daí, é possível determinar companhias comparáveis e avaliar a relevância das linhas de atuação dentro da empresa.

Essas informações estão geralmente disponíveis nas notas explicativas do DRE nos resultados trimestrais.

## GESTÃO E COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Um passo fundamental na análise de empresas é **compreender quem detém as ações da companhia, o percentual de ações disponíveis para negociação (*free float*)**, excluindo aquelas mantidas por acionistas controladores e a porcentagem detida pelo grupo controlador.

Investir em empresas bem administradas é desejável para todos os investidores, sendo necessário avaliar a competência da equipe de gestão, incluindo sua experiência, qualificações, forma de remuneração e histórico de entrega de resultados. Quando a equipe de gestão compra quantidades significativas de ações da companhia, é um excelente sinal.

A gestão exerce uma grande influência no retorno a longo prazo do investimento, uma vez que as decisões de reinvestimento de capital na empresa ou distribuição aos acionistas estão diretamente relacionadas a esses agentes.

## **VANTAGENS COMPETITIVAS E BARREIRAS DE ENTRADA**

Acredita-se que investir em empresas que geram valor é o desejo de todo investidor, ou seja, que conseguem retornos sobre o capital investido acima do custo desse capital.

No entanto, essa geração de valor só é sustentável se houver vantagens competitivas e barreiras de entrada.

As vantagens competitivas são condições que colocam uma empresa em uma posição competitiva superior. Isso permitirá que o negócio mantenha ou aumente margens de lucros e a participação no mercado.

No que se refere às barreiras de entrada, são obstáculos que dificultam ou impedem a entrada de novas empresas em um mercado.

As barreiras podem ser tanto naturais, como características particulares do mercado ou da própria empresa, quanto artificiais, como leis e regulamentações governamentais.

A importância das barreiras de entrada reside no fato de que empresas que geram altos retornos atrairão concorrentes dispostos a obter um retorno menor, o que reduzirá os retornos agregados da indústria ao custo do capital.

De acordo com Warren Buffett, considerado um dos maiores investidores de todos os tempos, é fundamental trabalhar bem nessa parte da análise. Segundo ele: *“Um bom negócio é como um forte castelo com um fosso profundo ao seu redor. Quero tubarões no fosso. Eu quero a empresa intocável”*.

Portanto, é importante analisar cuidadosamente as vantagens competitivas e as barreiras de entrada antes de investir em uma empresa, para que se possa identificar se a empresa possui um fosso forte o suficiente para proteger o retorno sobre o investimento a longo prazo.

## **INTENSIDADE DE CAPITAL**

Empresas de qualidade têm a vantagem de não necessitarem de altas quantias de capital para crescer, pois apresentam retornos elevados sobre o capital investido. Assim, compreender a intensidade de capital para expandir é um ponto chave na análise.

Devido à baixa necessidade de reinvestimento de capital, há um excedente de caixa que pode ser distribuído para os detentores de ações da empresa. Por meio da relação entre os investimentos em ativos fixos (CAPEX) e o fluxo de caixa operacional é possível ter uma boa noção da intensidade de capital da empresa

## **ALOCAÇÃO DE CAPITAL**

Entender a alocação de capital é uma tarefa importante para a administração de uma empresa. Quando uma companhia gera caixa, é preciso determinar onde esse dinheiro será alocado. As opções incluem:

- Reinvestimento no próprio negócio;
- Aquisições de outras empresas;
- Pagamento de dividendos;
- Recompras de ações;
- Pagamento de dívidas.

O ideal é que a companhia seja capaz de reinvestir grande parte do seu fluxo de caixa a taxas atrativas. Essa taxa é conhecida como ROIC (retorno sobre o capital investido), que indica o quão eficientemente a companhia está alocando seu capital e pode demonstrar a existência de uma vantagem competitiva.

## BALANÇO PATRIMONIAL

Na análise do balanço patrimonial, é fundamental avaliar a liquidez, solvência e a saúde financeira da companhia. Além disso, é preciso compreender de onde vem o financiamento da empresa.

A liquidez refere-se à capacidade da companhia em cumprir com as obrigações de curto prazo. Para avaliar essa capacidade, podemos utilizar o indicador de liquidez corrente:

$$\text{Liquidez corrente} = \frac{\text{Ativos circulantes}}{\text{Passivos circulantes}}$$

Um resultado acima de 1 geralmente é considerado saudável. No entanto, apenas esse indicador não é suficiente para uma análise completa.

É necessário examinar a qualidade de cada conta que faz parte do ativo e passivo circulante para compreender a real liquidez da empresa. As informações necessárias para essa avaliação estão presentes nas notas explicativas.

No que se refere à solvência, busca-se entender a capacidade da companhia em cumprir com suas obrigações a longo prazo. Para isso, podem ser utilizados alguns índices, como:

$$\text{Índice de endividamento} = \frac{\text{Dívida total}}{\text{Ativos totais}}$$

Quanto menor o índice, maior a capacidade da empresa em cumprir com suas obrigações a longo prazo.

$$\text{Índice de cobertura de juros} = \frac{\text{Lucro antes de juros e impostos (EBIT)}}{\text{Despesas financeiras}}$$

Quanto maior o índice, maior a capacidade da companhia em honrar suas obrigações financeiras.

$$\text{Índice de solvência geral} = \frac{(\text{Ativos circulantes} + \text{Realizáveis a longo prazo})}{(\text{Passíveis circulantes} + \text{Exigíveis a longo prazo})}$$

Quanto maior o índice, maior a capacidade da empresa em honrar suas obrigações totais.

É importante ressaltar a necessidade de compreender detalhadamente os aspectos de cada conta e que o resultado satisfatório pode variar de empresa para empresa.

Para tanto, é crucial conhecer o cronograma de amortização da dívida, o quanto de juros a empresa paga e se ela está gerando fluxos de caixa suficientes para honrar com os pagamentos.

Uma alavancagem saudável depende do perfil de negócio, da previsibilidade de fluxos de caixa, do custo da dívida e da resiliência do negócio.

Por exemplo, em um balanço patrimonial de uma transmissora de energia elétrica, é possível comportar mais dívida do que em uma varejista de eletrodomésticos, pois a primeira apresenta alta previsibilidade e resiliência, enquanto a segunda é mais afetada por variações nos ciclos econômicos e na previsão dos fluxos de caixa.

## LUCRATIVIDADE

É uma parte importante da análise financeira, em que são utilizadas as margens para comparar o quanto a companhia gerou de lucro líquido, operacional ou bruto em relação às receitas auferidas no período.

Ao examinar a relevância de cada linha do Demonstrativo de Resultados do Exercício (DRE), é fundamental identificar onde a empresa está investindo seus maiores esforços, como administração, marketing, produção, entre outros.

Entre as fórmulas mais comuns utilizadas para calcular a lucratividade, temos as seguintes:

**Margem bruta:** é calculada a partir da divisão do Lucro bruto pela Receita líquida da companhia. Consideramos um importante indicador de lucratividade e deve ser observada com atenção. Quanto maior a margem bruta, melhor para a empresa.

**Margem operacional:** é calculada a partir da divisão entre o lucro operacional, ou EBIT, pela receita líquida. Quanto maior a margem operacional, melhor.

**Margem líquida:** é calculada a partir da divisão do lucro líquido pela receita líquida. Quanto maior essa margem, melhor.

É importante destacar que as margens variam de acordo com a indústria e o perfil de negócio da empresa. Empresas acima da média reportam consistentemente margens altas em comparação com seus pares da indústria.

Por fim, há uma relação diretamente proporcional entre lucratividade e rentabilidade. Quando uma companhia usufrui de altas margens, pode remunerar de forma mais eficiente o capital empregado. Por isso, a análise das margens é essencial para avaliar a capacidade da empresa de gerar valor para seus acionistas.

## RENTABILIDADE

É um indicador que mede a capacidade de uma empresa em gerar lucros em relação ao capital investido pelos acionistas e credores. Quando esse indicador é superior à taxa de retorno exigida pelos investidores, a companhia está gerando valor.

**A rentabilidade é determinada por dois fatores:** margem e giro. O giro mede a eficiência do capital investido, ou seja, quanto mais receitas geradas com os investimentos feitos, maior a rentabilidade. Já a margem se refere à capacidade da empresa de transformar suas receitas em lucro. Quanto maiores as margens, maior a rentabilidade.

Os dois principais tipos de rentabilidade estão colocados abaixo.

**Return on Invested Capital (ROIC):** também conhecido como retorno sobre capital investido, é uma métrica financeira que indica o valor gerado por uma empresa com base nos investimentos realizados. Em outras palavras, o ROIC é usado para avaliar se os investimentos feitos por um negócio foram eficazes ou não.

Dessa forma, o ROIC se torna uma ferramenta valiosa para investidores que buscam avaliar a capacidade de uma empresa de gerar riqueza, já que indica a rentabilidade que a empresa obtém em relação ao capital investido.

Por essa razão, o ROIC é uma métrica fundamentalista importante, que é usada para avaliar a qualidade de uma empresa e de suas ações. Para calcularmos, seguimos a fórmula:

$$\text{ROIC} = \frac{(\text{Lucro operacional} - \text{Impostos})}{\text{Capital investido}}$$

**Return on Equity (ROE):** também conhecido como Retorno sobre Patrimônio Líquido, é um indicador de rentabilidade que ajuda a medir a eficiência de uma empresa em gerar lucro a partir de seu patrimônio líquido.

De fato, o ROE é considerado um dos indicadores mais relevantes, pois serve como demonstrativo da eficiência da aplicação dos recursos próprios pela empresa, e ajuda a identificar a qualidade da gestão financeira.

Um ROE alto indica que a empresa está utilizando seus recursos de forma produtiva, enquanto um ROE baixo pode ser um sinal negativo sobre as decisões financeiras da gestão. Por isso, o ROE é um dado fundamental para a empresa e seus investidores, contribuindo para uma análise mais precisa do desempenho financeiro do negócio. Para calcular o ROE, é utilizada a seguinte fórmula:

$$\text{ROE} = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}}$$

Um aspecto de grande relevância no que se refere ao crescimento das empresas é que, na prática, o crescimento por si só não é relevante se os retornos gerados pela empresa forem inferiores ao custo de capital.

Em outras palavras, se a companhia não obtém retornos acima do custo de capital, isso não terá impacto positivo no valor da empresa. Portanto, é essencial garantir que a gestão esteja se concentrando no crescimento que realmente gera valor, em vez de simplesmente buscar o crescimento em si.

Cabe ressaltar que quando uma empresa apresenta retornos sobre o capital muito acima dos retornos médios do mercado, o setor em que ela atua acaba atraindo novos competidores. Portanto, é fundamental que a companhia tenha barreiras de entrada para se proteger da concorrência. Há uma citação de **Bruce Greenwald**, professor da **Columbia Business School**, que afirma o seguinte:

*"No longo prazo, tudo é uma torradeira."*

Essa citação encapsula a ideia de que, ao longo do tempo, produtos e serviços tendem a se tornar comuns e substituíveis por outros produtos similares. Além disso, novos concorrentes podem adentrar o mercado, competindo diretamente e reduzindo a lucratividade de todos os envolvidos. Portanto, é de extrema importância analisar se a companhia está bem posicionada e protegida contra essas tendências a fim de garantir sua sustentabilidade a longo prazo.

## VALUATION

É uma área de finanças que visa estudar o processo de determinação do preço justo de um ativo. Para atingir este objetivo, podemos utilizar diferentes métodos. Há quatro deles bastante utilizados:

**Avaliação pelo fluxo de caixa descontado:** este método utiliza uma premissa básica de que o valor de um ativo é o valor presente de todos os fluxos de caixas gerados por este ativo, usando uma taxa de desconto que reflita o grau de incerteza destes fluxos de caixa.

$$\text{Valor justo} = \frac{FC_1}{(1+r)^1} + \frac{FC_2}{(1+r)^2} + \frac{FC_3}{(1+r)^n}$$

Sendo:

**FC<sub>t</sub>** o fluxo de caixa previsto no período t

**r** a taxa de desconto

**n** o número de períodos

**Avaliação relativa:** avaliamos uma companhia analisando como o mercado precifica empresas similares. Para ilustrar, podemos usar o exemplo de uma casa, em que para determinar o valor de uma residência, leva-se em conta o preço de casas semelhantes na mesma região.

Entretanto, é importante lembrar que não existem duas empresas idênticas, o que pode limitar a aplicação deste método.

Adicionalmente, essa análise pode conter equívocos, como sobrevalorização ou subvalorização, que podem ser cometidos pelo mercado.

Por exemplo, uma empresa pode parecer subestimada em relação às outras empresas do mesmo setor, mas isso não garante que o investimento será lucrativo, já que todos os ativos do setor podem estar superavaliados.

Alguns indicadores de preço comumente utilizados são:

● **Preço/Lucro (P/L):** o índice P/L é um indicador relevante para o investidor, pois reflete a disposição do mercado em pagar pelos lucros de uma empresa. Logo, quanto maior o P/L, mais otimista está o mercado em relação à companhia.

No entanto, um P/L elevado pode indicar que a ação está com um preço acima do justo, assim como pode ser um indicativo das boas expectativas que o mercado tem em relação ao negócio.

De maneira inversa, um P/L baixo pode sugerir uma falta de confiança no mercado em relação à empresa ou a existência de uma oportunidade de investimento ainda não detectada pelos investidores.

Por essa razão, é fundamental que este indicador seja considerado juntamente com outras informações relevantes sobre a empresa, a fim de que uma análise completa e precisa possa ser realizada. Para calcularmos ele, basta dividir o Preço por ação pelo Lucro por ação dos últimos 12 meses.

● **Valor de mercado/Receita (P/SR):** A métrica do índice PSR é amplamente empregada na análise fundamentalista para avaliar o desempenho da receita líquida de uma empresa.

Essencialmente, o PSR é similar ao índice Preço/Lucro (P/L), mas ao invés de comparar o valor de mercado da empresa com seu Lucro Líquido, ele compara com sua Receita Operacional Líquida.

Para os investidores, o PSR, ou *Price to Sales Ratio* (Preço/Vendas), fornece informações relevantes sobre o potencial de valorização de uma empresa dentro do mercado de capitais.

Vale ressaltar que o valor do PSR varia de acordo com o setor de atuação, pois está diretamente relacionado à receita.

Portanto, é crucial compará-lo apenas com empresas semelhantes para obter uma análise precisa.

Alguns indicadores de preço comumente utilizados são:

● **EV/EBITDA:** o EV/EBITDA é um indicador importante na análise fundamentalista de investimentos, que combina dois índices amplamente utilizados: EV e EBITDA.

O EV, ou valor da empresa, é calculado somando-se o valor de mercado das ações e a dívida líquida da empresa.

O EBITDA, ou lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, é um indicador do desempenho operacional da empresa.

O EV/EBITDA é útil para comparar empresas de diferentes setores e localidades, mas pode ter limitações, como não levar em conta a alavancagem financeira ou informações relevantes como juros pagos, receita financeira, tributos, investimentos em capital de giro e CAPEX.

Portanto, é importante usar o EV/EBITDA em conjunto com outros indicadores financeiros para obter uma análise eficiente e realista.

| INDICADORES DA VIIA3                |                        |                      |                                     |                      |                                   |  |  | HOJE | HISTÓRICO | MÉDIA MERCADO |
|-------------------------------------|------------------------|----------------------|-------------------------------------|----------------------|-----------------------------------|--|--|------|-----------|---------------|
| <b>INDICADORES DE VALUATION</b>     |                        |                      |                                     |                      |                                   |  |  |      |           |               |
| D.Y. **                             | P/L **                 | PEG RATIO            | P/VP **                             | EV/EBITDA **         | EV/EBIT **                        |  |  |      |           |               |
| -%                                  | -2,01                  | -0,02                | 0,50                                | 6,17                 | 18,07                             |  |  |      |           |               |
| P/EBITDA **                         | P/EBIT **              | VPA **               | P/ATIVO **                          | LPA **               | P/SR **                           |  |  |      |           |               |
| 1,41                                | 4,13                   | 2,88                 | 0,07                                | -0,72                | 0,08                              |  |  |      |           |               |
| P/CAP. GIRO **                      | P/ATIVO CIRC. LIQ. **  |                      |                                     |                      |                                   |  |  |      |           |               |
| -0,63                               | -0,12                  |                      |                                     |                      |                                   |  |  |      |           |               |
| <b>INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO</b> |                        |                      |                                     |                      |                                   |  |  |      |           |               |
| DÍV. LÍQUIDA/PL **                  | DÍV. LÍQUIDA/EBITDA ** | DÍV. LÍQUIDA/EBIT ** | PL/ATIVOS **                        | PASSIVOS/ATIVOS **   | LIQ. CORRENTE **                  |  |  |      |           |               |
| 1,70                                | 4,76                   | 13,93                | 0,14                                | 0,86                 | 0,79                              |  |  |      |           |               |
| <b>INDICADORES DE EFICIÊNCIA</b>    |                        |                      | <b>INDICADORES DE RENTABILIDADE</b> |                      | <b>INDICADORES DE CRESCIMENTO</b> |  |  |      |           |               |
| M. BRUTA **                         | M. EBITDA **           | ROE **               | ROA **                              | CAGR RECEITAS 5 ANOS | CAGR LUCROS 5 ANOS                |  |  |      |           |               |
| 30,67%                              | 5,35%                  | -25,05%              | -3,50%                              | 3,76%                | -%                                |  |  |      |           |               |
| M. EBIT **                          | M. LÍQUIDA **          | ROIC **              | GIRO ATIVOS **                      |                      |                                   |  |  |      |           |               |
| 1,83%                               | -3,76%                 | -4,45%               | 0,93                                |                      |                                   |  |  |      |           |               |

Fonte: Status Invest.

**Devemos lembrar que o princípio fundamental de um investimento é não pagar por um ativo mais do que ele vale.**

*“Se você comprar ações com margem de segurança suficiente, a probabilidade está com você.” (Li Lu)*

**Avaliação por custo de reposição:** basicamente, consideramos qual o custo mínimo para repor os ativos de uma determinada companhia.

Este modo de análise é bastante utilizado para empresas ligadas aos segmentos de exploração imobiliária. Se temos uma companhia de *shopping* que detém somente 1 imóvel de 10.000 metros quadrados, em uma região que o metro quadrado vale R\$ 10.000 e tem R\$ 30 milhões em dívida. Tendo isso em vista, fazemos os seguintes cálculos para achar o valor justo da empresa.

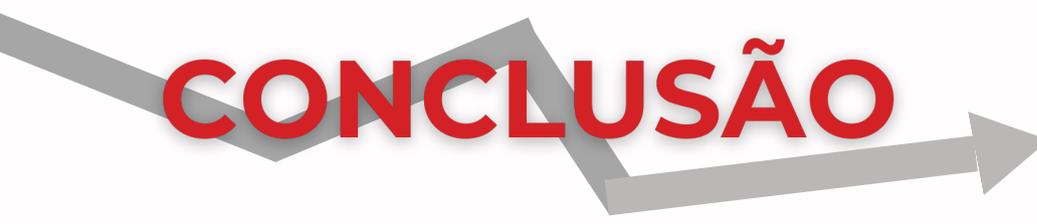
$$\begin{aligned} \text{Valor do shopping} &= m^2 * \text{preço do } m^2 \\ &= 10.000 * R\$ 10.000 \\ &= R\$ 100 \text{ milhões} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \text{Valor da empresa} &= \text{valor do shopping} - \text{dívida} \\ &= 100 \text{ milhões} - R\$ 30 \text{ milhões} = \mathbf{R\$ 70 \text{ milhões}} \end{aligned}$$

**Avaliação por soma das partes:** por fim, temos a avaliação por soma das partes, que é comumente empregada para determinar o valor de empresas que têm participações em outras companhias. É um método bastante simples, porém, que necessita de informações bastante precisas, pois devemos somar cada uma das partes que compõem a companhia e assim, determinarmos o valor intrínseco total. Podemos empregar esse método em empresas que funcionam como *holdings*, e sua eficácia depende da visibilidade do valor das participações. Quanto mais clara essa visibilidade, maior será a precisão do *valuation*. Empresas como **Itaúsa** e **Simpar** são exemplos adequados para essa abordagem.

Compreender o *valuation* é crucial para tomar decisões inteligentes de investimento. Ao buscar aprimorar suas habilidades como investidor, contar com orientação especializada faz toda a diferença. [Experimente a assinatura trial de 15 dias da Suno Premium](#) e tenha acesso a 6 carteiras diversificadas, abrangendo ações com potencial de valorização, fundos imobiliários, fundos de investimento e renda fixa. Além disso, nossos cursos exclusivos "Desvendado Suno Portfólio" e "Desvendando a Renda Fixa" proporcionam *insights* valiosos para elevar sua capacidade de análise.

# CONCLUSÃO



Com base nos temas abordados neste *e-book*, ao compreendê-los e aplicá-los na prática, você estará pronto para se tornar um investidor de alto desempenho.

Este material oferece *insights* relevantes que o ajudarão a avançar na sua jornada como investidor. Lembre-se sempre de que ações representam empresas, não as trate como instrumentos especulativos para ganhar dinheiro.

Independentemente de você ser um pequeno investidor que investe uma parte do salário em ações a cada mês, não se sinta menos capaz de fazer bons negócios do que aqueles que trabalham em grandes centros financeiros.

Ao contrário de muitos deles, se você tiver o temperamento adequado e investir em conhecimento a longo prazo, estará à frente de muitos agentes do mercado.

Lembre-se de que o sucesso nos investimentos não está necessariamente relacionado ao seu nível de inteligência, mas sim ao seu temperamento.

Por fim, esperamos que este *e-book* tenha sido útil para você. Mantenha-se atualizado com as informações do mercado e continue aprendendo para se tornar um investidor de alto nível.

Lembre-se sempre de que a prática leva à perfeição e que a persistência é a chave para o sucesso nos investimentos.

Boa sorte na sua jornada como investidor!

*“Muitas pessoas com QI alto são investidores terríveis porque têm temperamentos terríveis.” (Charlie Munger)*

Siga-nos nas redes sociais!  
Basta clicar nos ícones abaixo.

 /sunoresearch

 /sunoresearch

 /sunoresearch

 @sunoresearch

 @sunoresearch

